CRIGADO

SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A

ATELA

ALPIARÇA

LICENCIAMENTO REAP

MEMÓRIA DESCRITIVA

Setembro 2015

ÍNDICE

1. 1. INTRODUÇÃO 3

2. DADOS GERAIS DA EMPRESA 3

2.1 Localização 3
2.2 Regime de funcionamento 4
2.3 Processo produtivo 4
2.3.1 Zona limpa 5
2.3.2 Gestação 6
2.3.3 Maternidades 6
2.3.4 Recria 6
2.3.5 Engorda 7
2.3.6 Zona Exterior 7
2.3.7 Ventilação 8
2.4 Abastecimento de água 8
2.5 Energia elétrica 8
2.6 Alimentação 8

3. ETAR 9

4. FLUXOGRAMA DE AtIVIDADES E BALANÇO DE MASSAS 10

5. RUÍDO 11

6. CONDIÇÕES HIGIO-SANITÁRIAS 11

7. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO 12

8. PREVENÇÃO DE ACIDENTES 12

1. 1. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde à memória descritiva do pedido de licenciamento de uma instalação existente.

O projeto apresentado pela instalação ***Crigado – Sociedade Agro-Pecuária, S.A.***, consiste numa exploração suinícola ciclo fechado, com capacidade para 700 porcas reprodutoras e 3706 porcos de engorda com mais de 30 kg, sito no lugar de Atela, freguesia e concelho de Alpiarça e distrito de Santarém.

A atividade principal é a produção de leitões e porcos de engorda, em regime intensivo, com a marca **PTSA01A** e com capacidade para **913,5 CN**:

- 700 porcas
- 2240 leitões
- 3706 porcos de engorda
- 2 varrascos

2. DADOS GERAIS DA EMPRESA

2.1 Localização

A instalação está inserida numa área rural com cerca de 6,56 ha.
Na envolvente do local de implantação não existem habitações, como se verifica na figura seguinte:

Figura 1 – Imagem aérea da instalação

2.2 Regime de funcionamento

O regime de funcionamento é de segunda-feira a domingo, durante 365 dias com 7 funcionários.

2.3 Processo produtivo

O objetivo da exploração é a produção anual de 13 633 porcos de engorda, com cerca de 100 kg, que são encaminhados para um matadouro devidamente licenciado.

A área da exploração é composta por:

- Zona limpa:
    - pavilhões;
- Zona exterior
    - cais de embarque e desinfeção;

- necrotério;
- quarentena.

Existem no local, para além dos edifícios mencionados instalações sanitárias, habitação, balança, um parque de resíduos, 11 silos e a ETAR.

Na Figura 2 encontra-se esquematizado o processo produtivo.

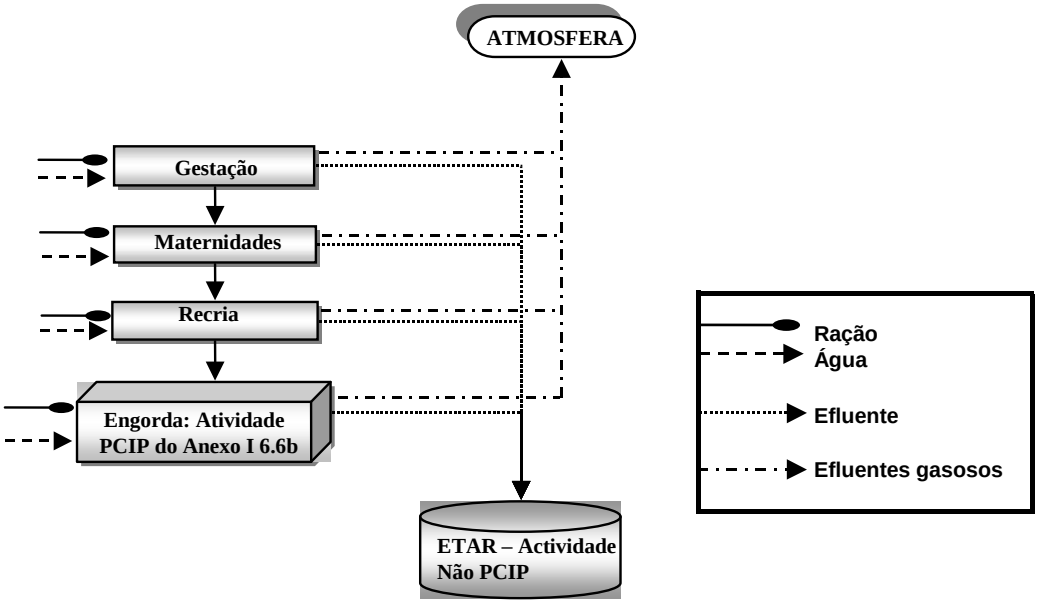

Figura 2 – Diagrama do processo produtivo.

De seguida apresentam-se as descrições das várias fases do processo produtivo da instalação:

2.3.1 Zona limpa

O acesso ou entrada na zona limpa só é feita unicamente pela zona de desinfeção constituída por instalações sanitárias, vestiários, duche e mudanças de roupa para as únicas pessoas que têm acesso aos pavilhões principais, que são os proprietários, tratadores e médico veterinário.

As instalações foram projetadas de modo a que existam sempre setores na maternidade, engorda e desmame que possam constituir reserva, a fim de se efetuar o vazio sanitário, ficando assegurada a defesa sanitária da exploração.

2.3.2 Gestação

A gestação é a seção que inicia o ciclo da exploração suinícola. Esta fase é muito importante na melhoria da eficiência produtiva, uma vez que é a partir daqui que se prevê o potencial produtivo das porcas reprodutoras.

2.3.3 Maternidades

Este sector recebe as porcas prenhas vindas da Gestação. A maternidade é uma instalação muito importante, que necessita de permanência e atenção e que possui um equipamento (maternidades) relativamente mais complexo, que permite maior segurança aos leitões depois do nascimento e durante a lactação.
Depois é feito o desmame, existindo para o efeito salas de desmame / transição.
A maternidade tem como objetivo aliar um nível sanitário adequado, condições ambientais propícias à mãe e às crias, de modo a evitar esmagamento de leitões, diarreias, agalaxia, perda de apetite das reprodutoras, mamites, etc., e sobretudo proporcionar ao leitão um bom desenvolvimento.
As porcas antes de entrarem na nave de maternidade são cuidadosamente lavadas e desparasitadas exteriormente para lhes possibilitar a adaptação a um novo meio microbiano e de equipamento.

Neste setor a limpeza é de extrema importância devido à fragilidade dos recém-nascidos, tendo como finalidade a eliminação de micro-organismos que possam infetar os leitões. Após cada desmame, procede-se à lavagem com máquinas de alta pressão e desinfeção de todo e equipamento inerente a sala das maternidades. Os materiais que compõe os equipamentos e instalações (ex. pisos, tapetes, divisórias, bebedores, comedores) permitem lavagem fácil, eficaz e segura.

2.3.4 Recria

Esta etapa é a fase do crescimento, em que os animais já têm maior resistência, não necessitando assim de tantos cuidados, como na maternidade.
Os leitões desmamados com 28 dias de vida em média, são transferidos para o setor de recria, onde permanecem até aos 30 kg/peso vivo, sendo uma parte depois transferidos para o setor de engorda e outra é enviada para outras explorações.

A alimentação é feita automaticamente e o abastecimento de água é também efetuado automaticamente através de chupeta.

2.3.5 Engorda

A seção final é denominada de engorda, até atingirem um peso vivo de aproximadamente 100 kg para posteriormente serem vendidos para abate controlado.
A alimentação é efetuada automaticamente e a água é fornecida por chupetas.

O pavimento será de natureza mista, isto é, uma parte em cimento contínuo e outra em grelhas de cimento.

Nesta seção, os dejetos e a urina dos animais caem em valas onde previamente se lançou água limpa, durante a lavagem e desinfeção da subdivisão após a saída dos animais. Durante a permanência de um grupo de animais numa dada seção não se faz qualquer lavagem. Apenas quando os animais abandonarem no local será aberto uma adufa para permitir o escoamento do conteúdo da vala e será efetuada uma lavagem desta, em que se utilizarão desinfetantes adequados.

2.3.6 Zona Exterior

A zona exterior inclui:

- Cais de embarque e desinfeção;
- Necrotério;
- Quarentena.

<u>Cais de embarque e desinfeção</u>
Como o nome indica, o cais de expedição corresponde ao local onde os animais destinados ao circuito comercial aguardam transporte.

<u>Quarentena</u>
A entrada de animais reprodutores a adquirir no exterior é feita sempre através da permanência dos mesmos na quarentena e por tempo adequado, salvaguardando as medidas de isolamento e profilaxia.

A entrada dos veículos de carga dos animais e dos de abastecimento ou de distribuição de rações é feita após prévia desinfeção em rodilúvio situado à entrada da exploração.

2.3.7 Ventilação

A ventilação é efetuada através de aberturas feitas nas paredes (janelas), protegidas no exterior com uma placa em plástico com regulação de entrada e saída de ar e no interior com rede mosquiteira e ventilação artificial.

2.4 Abastecimento de água

O abastecimento de água é feito através de um furo artesiano com capacidade suficiente, estendendo-se a toda a unidade sendo distribuída a partir do depósito.

2.5 Energia elétrica

A energia elétrica é captada da rede elétrica nacional.

2.6 Alimentação

A principal matéria-prima usada no processo de produção é a ração (farinha). A quantidade e qualidade da ração é fundamental para o correto desenvolvimento dos animais, pelo que a sua distribuição deverá ser adequada ao estágio em que estes se encontram. Adicionalmente podem ser consideradas matérias-primas ou subsidiárias os medicamentos e os utensílios veterinários.

Os silos estão localizados na zona semi-limpa e têm como finalidade a distribuição do alimento composto através de um sem-fim a todos os sectores da unidade. Existem 11 silos, um de 16 t, quatro de 15 t, dois de 12 t e 4 de 10 t, perfazendo uma capacidade de 140 toneladas.

3. ETAR

O tratamento de efluentes, sendo considerada uma atividade não PCIP, da exploração, é efetuado no local onde sita a suinicultura, através de um sistema de lagunagem, composto por uma tanque receção, separador sólidos, cinco lagoas anaeróbias e uma lagoa facultativa.

O efluente produzido é encaminhado das valas do interior dos pavilhões para um poço de receção, onde é bombeado para o separador de sólidos. A parte líquida é encaminhada para a primeira lagoa anaeróbia e seguindo por gravidade para as lagoas seguintes.

Os sólidos recolhidos na nitreira, localizada por baixo do separador, são posteriormente aplicados na fertilização de solos agrícolas. O efluente depois de depurado é espalhado no solo para valorização agrícola, por terceiros.

Toda a rede de esgotos está devidamente emanilhada, dotada das respetivas caixas de visita. O escoamento dos efluentes é efetuado sectorialmente. As manilhas são de cimento e têm a inclinação suficiente para um fácil escoamento de efluentes para a lagunagem.

As águas residuais domésticas são encaminhadas para o sistema de tratamento juntamente com as águas industriais.

4. FLUXOGRAMA DE ATIVIDADES E BALANÇO DE MASSAS

A figura 3 representa o fluxograma de atividades e balanço de massas.

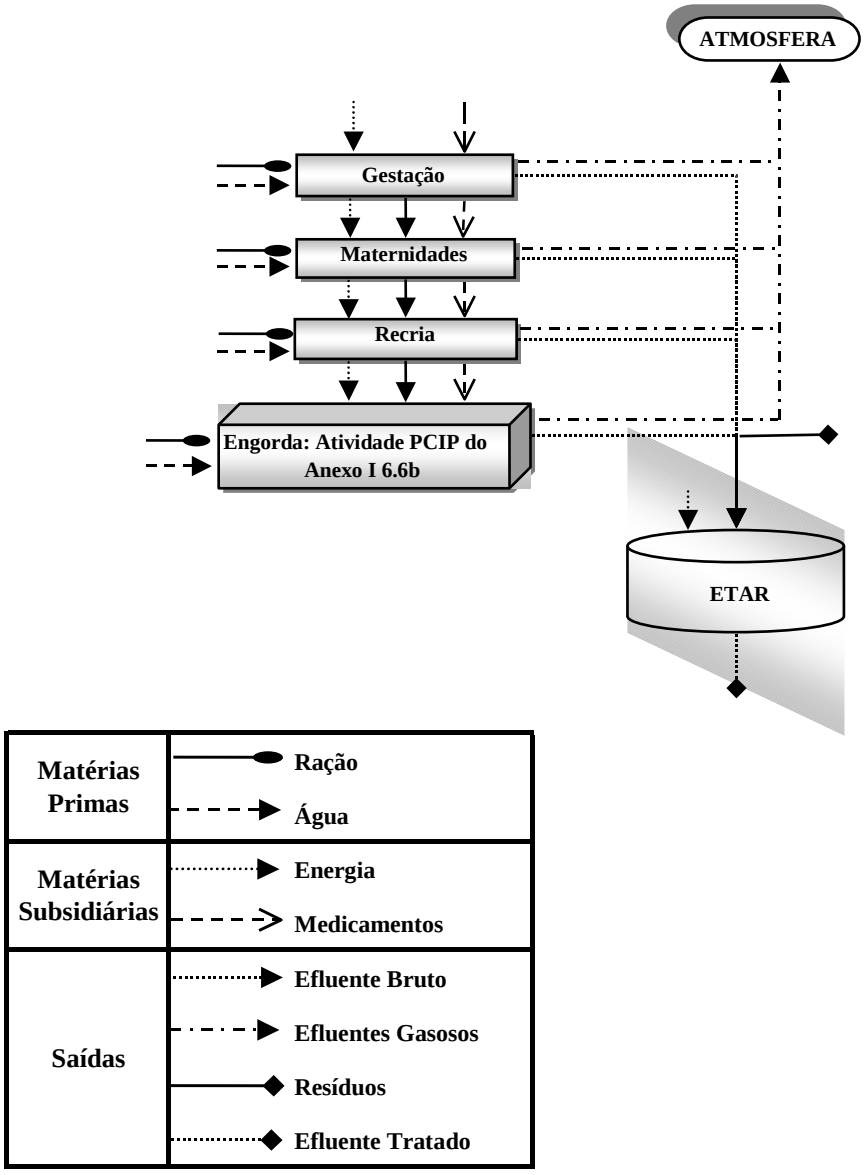

Figura 3 – Fluxograma de atividades e balanço de massas.

As quantidades de matérias-primas e matérias subsidiárias consumidas anualmente, bem como os produtos finais são apresentados na tabela seguinte:

Tabela 1 – Matérias-primas e subsidiárias consumidas anualmente e produtos finais.

		Quantidades Anuais
Matérias-primas	**Ração**	3 700 t
	Água	14 500 m^3
Matérias Subsidiárias	**Energia**	187 978 kWh
	Desinfetantes	50 l
	Medicamentos	210 l 2 220 kg (este valor inclui a ração com medicamentos)
Produtos Finais	**Porcos**	13 633

5. RUÍDO

O ruído emitido por esta instalação não é significativo devido à natureza desta atividade e salienta-se que não existem habitações nas proximidades.

6. CONDIÇÕES HIGIO-SANITÁRIAS

As áreas de trabalho encontram-se, de um modo geral, bem dimensionadas, permitindo conveniente espaçamento entre os equipamentos e, facilitando a circulação de pessoas em boas condições de higiene.

O vestiário é bem iluminado e ventilado, está equipado com armário individuai e têm acesso à instalação sanitária.
A instalação sanitária corresponde às exigências legais.

A iluminação é de natureza mista, natural e através da utilização de lâmpadas e iluminação localizada. As fontes de iluminação são de intensidade uniforme e estão distribuídas de modo a evitar contraste muito acentuado, reflexos prejudiciais nos locais de trabalho e encadeamento.

As instalações possuem sistemas de ventilação artificial e natural, que controlam o aumento de temperatura, e minimizam os odores.

7. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

Os funcionários estão sensibilizados para o risco a que está exposto, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI's). A seleção dos EPI's terá em conta os riscos a que está exposto, as condições em que trabalha e a parte do corpo a proteger.
Os serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho são efetuados por uma empresa externa.

8. PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A ação preventiva identifica o risco com vista ao seu controlo e este far-se-á ao nível da sua fonte, por razões de eficácia.

O principal objetivo da prevenção de acidentes de trabalho é, assegurar a sensibilização, informação e formação a todos os trabalhadores sobre os riscos para a segurança e saúde a que se encontram expostos no seu local de trabalho, bem como as normas de prevenção individual a utilizar e da sua correta utilização.

As medidas de prevenção adotadas de forma a limitar os riscos de ocorrência de acidentes passam pela utilização de meios de primeira intervenção no combate a incêndios, sinalização de segurança colocada de forma adequada aos riscos existentes, manter a arrumação dos locais e dos utensílios de trabalho, procedimentos corretos de levantamento de cargas, utilização de equipamentos de proteção individual, limpeza e higiene pessoal, boa conservação e manutenção de todos os equipamentos de trabalho, vigilância médica e informação/formação sobre a exposição aos riscos e das medidas de prevenção e proteção.